

7/9/09

atividades → 25 e 26

Informativo

ABRATES

XVI  Congresso
Brasileiro de Sementes
Qualidade: Desafio Permanente

VOLUME 19 - Nº 2
SETEMBRO DE 2009



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES

**NÚMERO
ESPECIAL**

66095-100
 42842

(co. auto 12)

937. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA EM SEMENTES DE DIFERENTES MATRIZES DE RAMBUTEIRA. *L. L. Martins¹; W. M. O. do Nascimento²; C. H. Müller²; A. C. S. Santos³. C. R. M. da Rocha⁴ (¹Bolsista CNPq/PIBIC, leo_lucena@hotmail.com, ³Bolsista Embrapa Amazônia Oriental, andreaufra@hotmail.com; ⁴Bolsista CNPq/PIBIC, cartirocha@hotmail.com), (²Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, caixa postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA, walnice@cpatu.embrapa.br).

RESUMO: O rambutan (*Nephelium lappaceum* L. - Sapindaceae), espécie frutífera originária do sudeste asiático, com ampla adaptação em clima tropical úmido, apresenta frutos tipo drupa com polpa esbranquiçada envolvendo as sementes. No Brasil é encontrado em cultivos comerciais nos Estados do Pará e Bahia. A diversidade genética existentes entre as matrizes pode ser avaliada precocemente por meio da qualidade fisiológica das sementes, fornecendo informações para produção de mudas em escala comercial. O trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade fisiológica em sementes de sete matrizes de rambuteira instaladas no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental. Foram colhidos 100 frutos por matriz, em completo estágio de maturação. Após a colheita e despoldamento, as sementes foram semeadas em bandejas plásticas, utilizando como substrato mistura de areia e pó de serra curtido na proporção volumétrica de 1:1. O teste de germinação foi conduzido durante 30 dias em ambiente desprovido do controle de temperatura e umidade relativa do ar. O teste de germinação foi conduzido durante 30 dias, com a contagem diária do número de plântulas emersas. Para avaliação do vigor das sementes, os seguintes testes foram realizados: tempo médio de germinação; crescimento e massa da matéria seca das estruturas componentes da plântula normal. Após esse período foi determinado a massa da matéria seca da parte aérea e raiz primária das plântulas normais. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 20 sementes cada. Não houve diferença estatística para a germinação nas sete matrizes avaliadas. As sementes apresentaram elevada porcentagem de germinação, variando entre 96,3% e 100,0%. Entretanto, para o tempo médio de germinação foi verificado que a matriz EAO Amarelo, germinou mais rapidamente, com tempo médio de 11,5 dias.

Palavras-chave: tempo médio, germinação, plântula, *Nephelium lappaceum*.

Revisores: Maria do S. P. de Oliveira (Embrapa Amazônia Oriental); José E. U. de Carvalho (Embrapa Amazônia Oriental).

SP 6209
 id 42842

(co. auto 10)

938. EFEITO DA TEMPERATURA E DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA EM SEMENTE DE RAMBUTAN. *L. L. Martins¹; W. M. O. do Nascimento²; C. H. Müller²; A. C. S. Santos³. C. R. M. da Rocha⁴ (¹Bolsista CNPq/PIBIC, leo_lucena@hotmail.com, ³Bolsista Embrapa Amazônia Oriental, andreaufra@hotmail.com; ⁴Bolsista CNPq/PIBIC, cartirocha@hotmail.com), (²Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, caixa postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA, walnice@cpatu.embrapa.br).

RESUMO: O Rambutan (*Nephelium lappaceum* L.), espécie frutífera exótica pertence a família Sapindaceae, originária do Sudeste asiático, podendo ser cultivado em todo o trópico úmido. Sementes de rambutan são consideradas recalcitrantes e demandam ampliação do conhecimento sobre os fatores que interferem na sua conservação. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito da temperatura e do tempo de armazenamento sobre a qualidade fisiológica das sementes. Para o estudo foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 3 + testemunha, sendo, duas temperaturas (5° e 15°C) e três períodos de armazenamento (24, 48 e 72 horas), com quatro repetições de 23 sementes cada. Foram usados frutos em completo estágio de maturação, colhidos da planta Matriz-3, estabelecida no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental. Após a remoção e limpeza, foi retido amostra para determinação do teor de água das sementes. A semeadura foi feita em bandejas plásticas contendo, como substrato a mistura de areia e serragem curtida na proporção volumétrica de 1:1. O teste de germinação foi conduzido por 30 dias, em ambiente desprovido do controle de umidade relativa do ar e temperatura. Ao final do teste de germinação, determinou-se o crescimento de plântulas, por meio da avaliação: do diâmetro do hipocótilo, comprimento da parte aérea e da raiz primária, além da matéria seca dessas estruturas. Não houve diferença significativa entre médias para a porcentagem de germinação nos diferentes períodos de armazenamento à 15°C, todos os tratamentos nessa temperatura atingiram 100% de germinação. Entretanto, as sementes armazenadas na temperatura de 5°C, tiveram redução na germinação a partir de 24 horas, com queda de 17,25%. Conclui-se que há necessidade da realização de novos estudos com armazenamento de sementes de rambutan na temperatura de 15°C, em períodos superiores a 72 horas.

Palavras-chave: germinação, vigor, conservação.

Revisores: Maria do S. Padilha de Oliveira (Embrapa Amazônia Oriental); José Edmar Urano de Carvalho (Embrapa Amazônia Oriental).